

Deputado adverte para a união

A população de Brasília precisa se unir para a aprovação da subemenda constitucional que propõe o restabelecimento da representação política para Brasília. Pouca coisa se faz sem o apoio do povo. É importante que cada entidade e cada cidadão se manifeste aos deputados e senadores para que votem a alforria política e pela plenitude da cidadania dos que moram na capital. A advertência é do deputado Múcio Athaide (PMDB-RO), autor da subemenda à emenda Figueiredo, propondo eleições diretas de pelo menos oito deputados federais e de três senadores para o DF.

Múcio Athaide também é autor de uma Emenda Constitucional que deverá ser votada somente no ano que vem, que propõe, além dos representantes no Congresso Nacional, a eleição direta para governador do DF e de deputados estaduais.

Na subemenda à emenda Figueiredo, que será votada até junho, ele decidiu abrir mão de propor eleição para governador e da criação, já, da Assembleia Legislativa. Justifica argumentando que "política é um fato dinâmico. Ao coletar as assinaturas para a Emenda Constitucional de minha autoria, verifiquei que a tendência dos parlamentares é a de aprovar, agora, somente a eleição de deputados e senadores. Resolvi, então, ao apresentar a subemenda, elaborará-la de forma "enxuta", para que não haja maiores dificuldades de passar no Congresso, sobretudo a partir do apoio dos parlamentares do PSD".

No entanto, segundo o deputado, não significa um recuo diante da proposta original, mas sim uma "estratégia". "A emenda que prevê eleição de governador e deputados estaduais não está retirada. Vou defendê-la quando entrar na pauta, no ano que vem. Com a apresentação da subemenda, permite-se que se vote mais rapidamente a representação política para o DF".

Segundo o deputado, há um consenso em Brasília em favor da representação política. Afirma que o ex-presidente Juscelino Kubitschek, de quem diz ter sido

amigo pessoal, era plenamente favorável à eleição de representantes do povo no Distrito Federal.

— O habitante de Brasília não tem a quem recorrer para revolver os seus problemas. Estive recentemente em um programa de televisão, e notei que pessoas com os mais variados problemas procuravam os jornalistas. Um dos motivos por que isto acontece é porque não têm pessoas eleitas por elas a quem possam comunicar suas dificuldades" — comenta Múcio Athaide.

A Comissão do Distrito Federal, para ele, não representa de fato a comunidade. "Os senadores da Comissão têm compromissos com os eleitores, nos seus estados. Além disso, não sei se têm o tempo suficiente para funcionar como representantes de Brasília, por mais esforços que façam".

— De uma coisa tenho certeza. Senadores e deputados para representar o povo de Brasília serão aqueles que foram votados em eleições diretas na boca da urna, aqui no DF" — salienta o deputado.

Múcio Athaide frisa que a subemenda de sua autoria foi a primeira a ser entregue à comissão mista instalada quinta-feira para apreciar a emenda Figueiredo. E nenhuma outra subemenda apresentada até agora, ressalta, trata de representação política para o DF.

A familiarização do deputado Múcio Athaide com Brasília vem de muito tempo. "Já cacei muito tatu na Praça dos 3 poderes. Em 1962, fui eleito deputado federal pelo PTB por MG. Minha vida parlamentar foi interrompida por ter sido cassado — na segunda relação — em 1964. Era candidato a governador de Minas Gerais para as eleições de 1965 pelo Partido Socialista Brasileiro. Candidatei-me por este partido para conseguir o primeiro lugar na chapa, e contava com o apoio do PTB". — relata.

Sua eleição em 1982 para representar o povo de Rondônia se deveu, segundo o deputado, à sua convivência com a região Amazônica. "Um de meus filhos chama-se Rondón". Athaide é o presidente do bloco parlamentar da Amazônia.

Comitê define reivindicações

Num clima de muita descontração e comemorando o fim das medidas de emergência, o Comitê Pró-Diretas do Distrito Federal, em reunião ontem à noite no Sindicato dos Professores, decidiu visitar na próxima quarta-feira as lideranças de todos os partidos políticos e apresentar as seguintes reivindicações: representação política para o Distrito Federal em todos os níveis; proibição do Presidente da República legislar por decretos leis; inegociabilidade das diretas já, e proibição de decretação de medidas de estado de emergência.

Cerca de duzentas pessoas deliberaram sobre estas reivindicações e o Comitê

pretende que elas sejam encaminhadas como subemendas à emenda do Governo. Em relação a representação política no Distrito Federal, eles pretendem que seja feita como nos Estados, com a convocação da população para eleger seus representantes em todos os níveis da estrutura política.

Ficou acertada, também, a realização de um comício no próximo dia 25, às 17 horas. A manifestação será realizada na Torre de TV e os organizadores, no decorrer da semana, estarão mantendo contatos com políticos e artistas para se fazerem presentes ao ato público.